

A Formiguinha e a neve

0032

Irmãos Grimm

Ilustrações
André Rodrigues 11



A Formiguinha e a neve

05.914.521/0001-78

Creche Tia Emocy Krause

Av. Barão de Vera Cruz S/N
Cruz de Rêncouças - Igarassu - PE
C.C.P 53.630-175



PRAZER
DE LER



Acreditando no futuro do Brasil

Certa vez, uma formiga ficou com os pés presos na neve e disse:

– Ó neve, tu que és tão forte que prendes meus pezinhos, solta-me!

– Não sou tão forte, pois o sol me derrete – respondeu-lhe a neve.



— Ó sol, tu que és tão forte, que derretes a neve que prende meus pezinhos, solta-me!

— Não sou tão forte, pois a parede me encobre — respondeu-lhe o sol.



– Ó parede, tu que és tão forte, que encobres o sol, que derrete a neve, que prende meus pezinhos, solta-me!

– Não sou tão forte, pois o rato me fura – respondeu-lhe a parede.



— Ó rato, tu que és tão forte que furas a parede que encobre o sol, que derrete a neve, que os meus pezinhos prende, solta-me!

— Não sou tão forte, pois o gato me come — respondeu-lhe o rato.



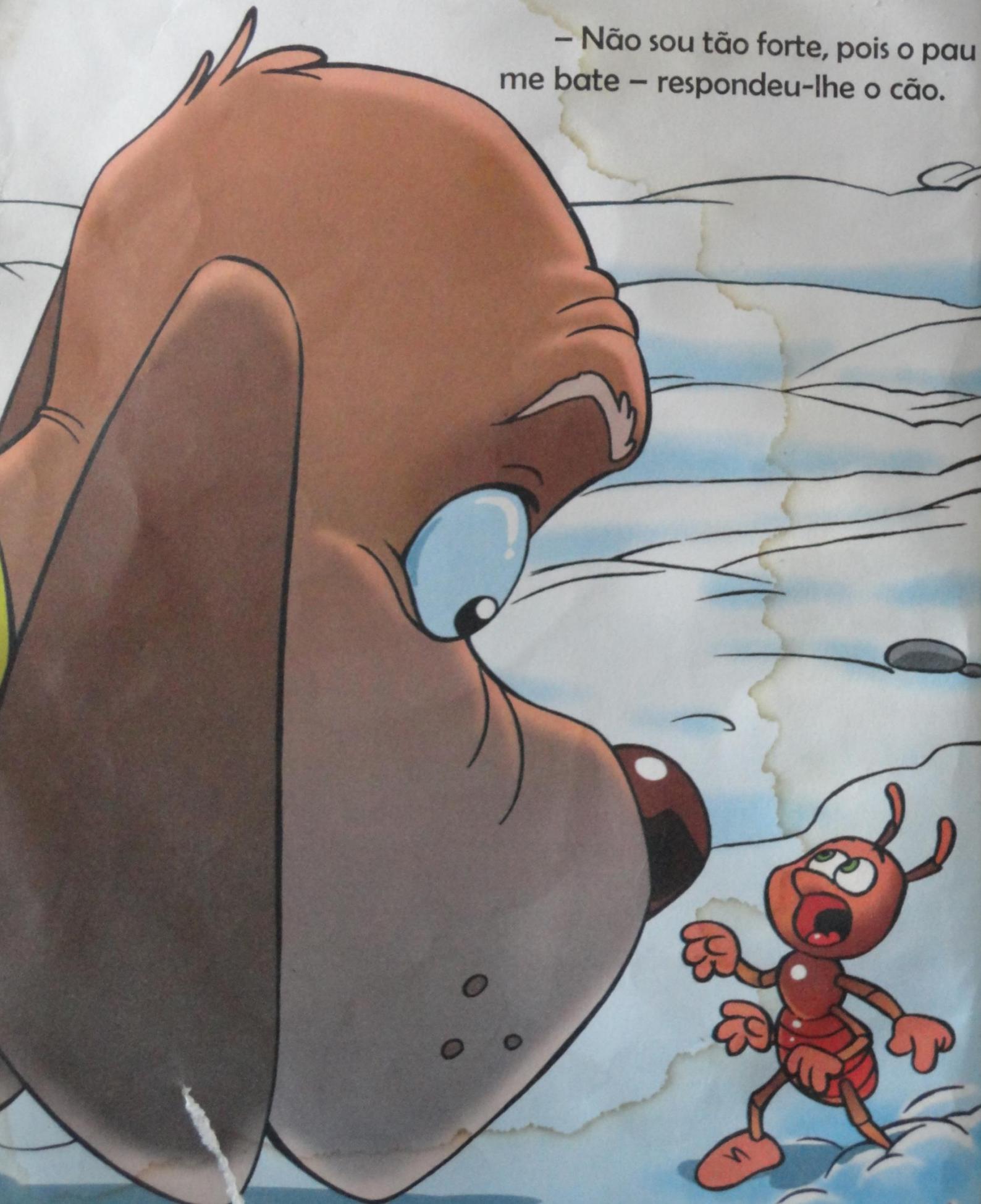
– Ó gato, tu que és tão forte, que comes o rato que fura a parede,
que encobre o sol, que derrete a neve, que os meus pezinhos prende,
solta-me!

– Não sou tão forte, pois o cão me morde – respondeu-lhe o gato.



– Ó cão, tu que és tão forte que mordes o gato, que come o rato, que fura a parede, que encobre o sol, que derrete a neve, que os meus pezinhos prende, solta-me!

– Não sou tão forte, pois o pau me bate – respondeu-lhe o cão.



– Ó pau, tu que és tão forte que bates no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que encobre o sol, que derrete a neve, que os meus pezinhos prende, solta-me!

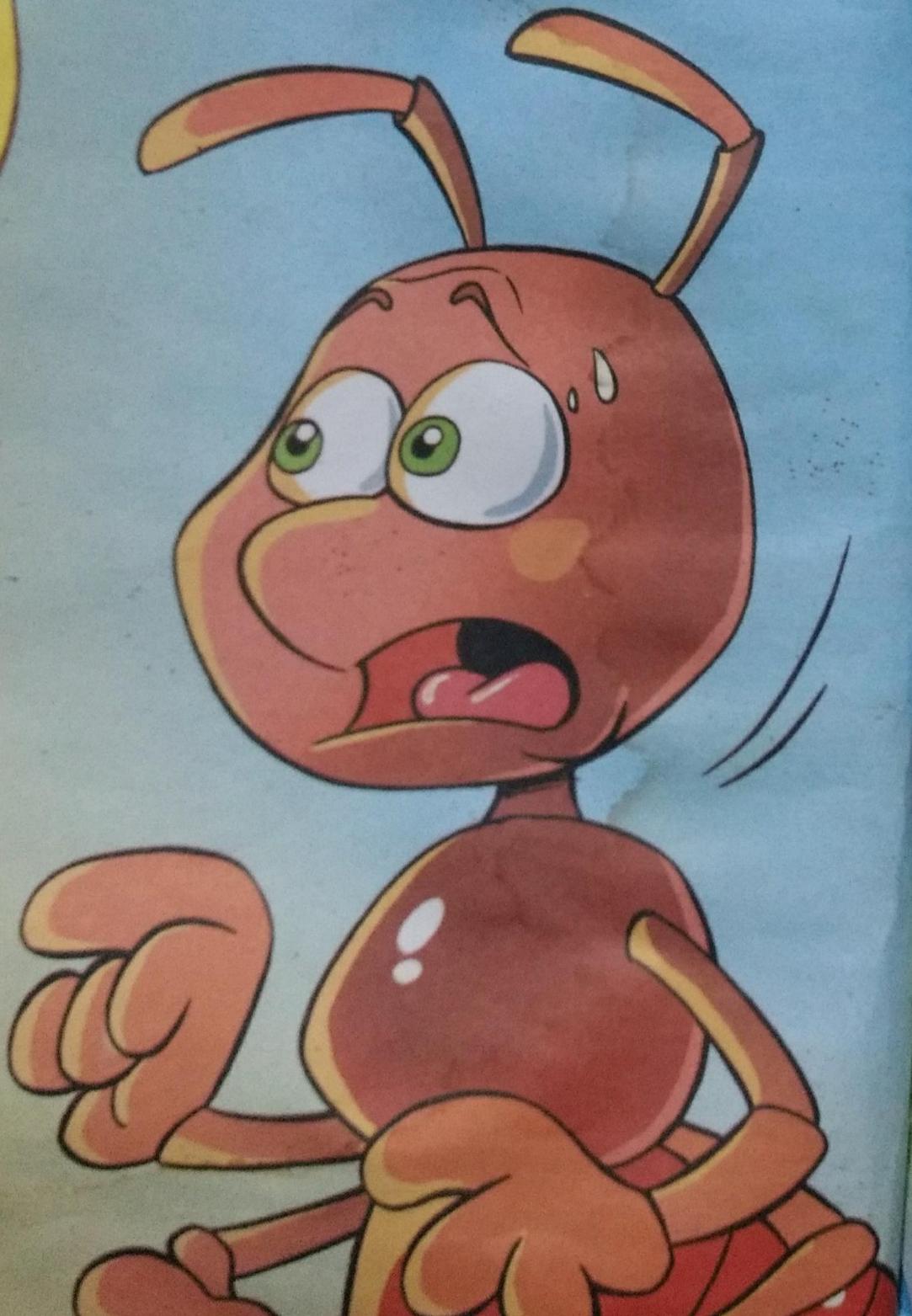
– Não sou tão forte, pois o fogo me queima – respondeu-lhe o pau.



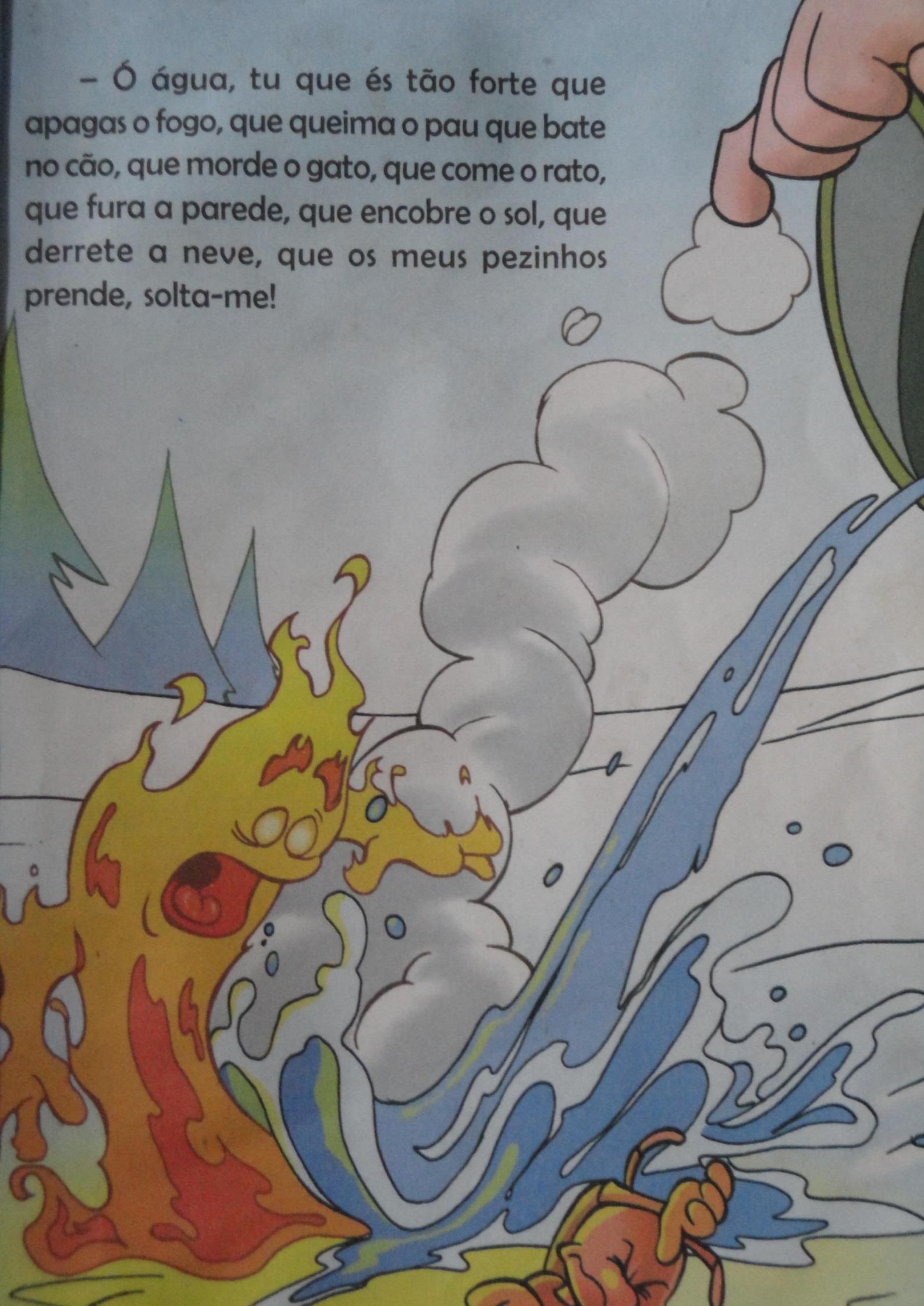


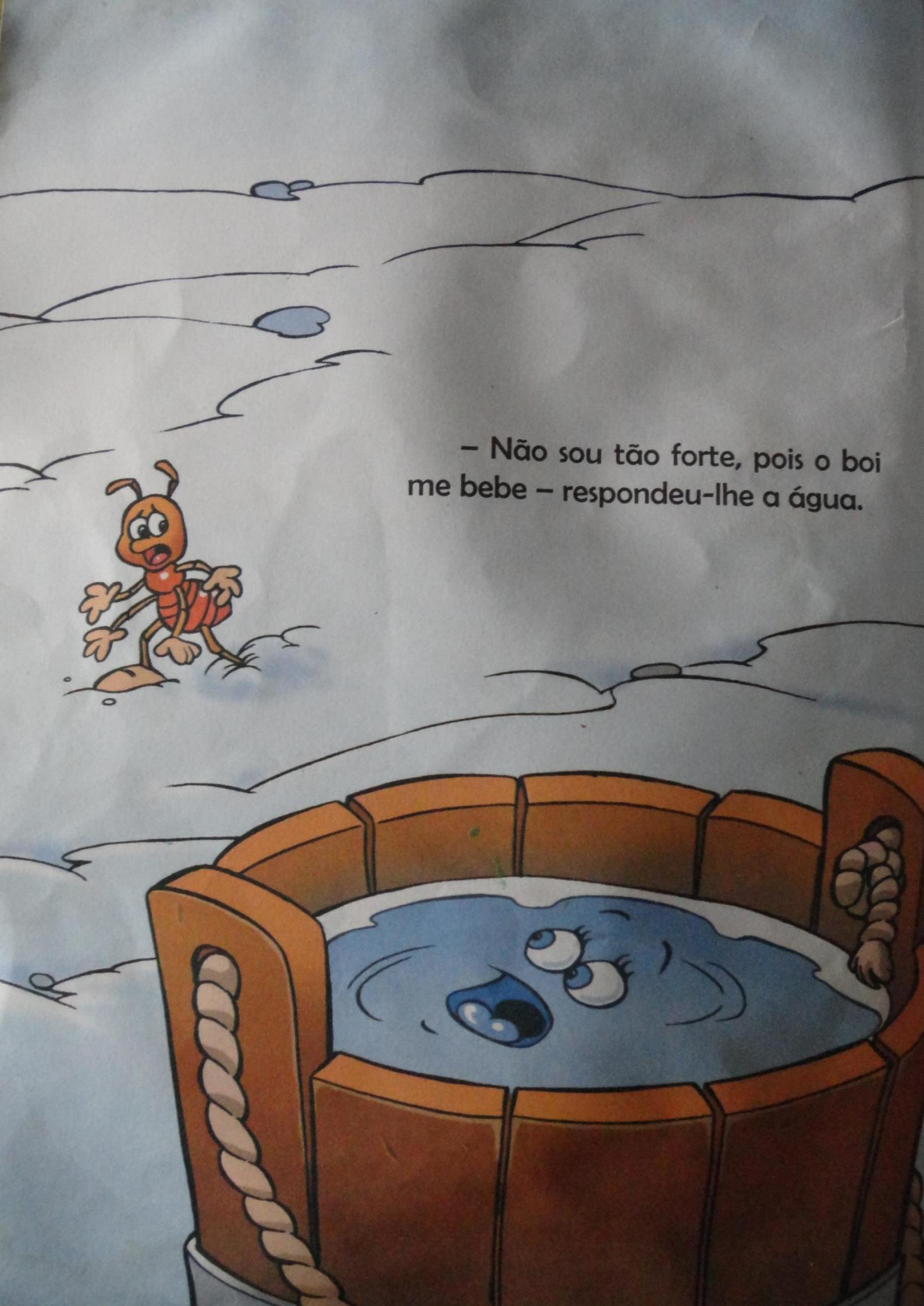
– Ó fogo, tu que és tão forte que queimas o pau, que bate no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que encobre o sol, que derrete a neve, que os meus pezinhos prende, solta-me!

– Não sou tão forte, pois a água me apaga – respondeu-lhe o fogo.



– O água, tu que és tão forte que apagas o fogo, que queima o pau que bate no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que encobre o sol, que derrete a neve, que os meus pezinhos prende, solta-me!





– Não sou tão forte, pois o boi
me bebe – respondeu-lhe a água.

– Ó boi, tu que és tão forte que bebes a água,
que apaga o fogo, que queima o pau, que bate no
cão, que morde o gato, que come o rato, que fura
a parede, que encobre o sol, que derrete a neve,
que os meus pezinhos prende, solta-me!

– Não sou tão forte, pois o homem
me domina – respondeu-lhe o boi.



— Ó homem, tu que és tão forte, que dominas o boi, que bebe a água, que apaga o fogo, que queima o pau, que bate no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que encobre o sol, que derrete a neve, que os meus pezinhos prende, solta-me!

— Não sou tão forte, pois Deus me governa — respondeu-lhe o homem.



- Ó Deus, tu que és tão forte que governas o homem,
que domina o boi, que bebe a água, que apaga o fogo, que
queima o pau, que bate no cão, que morde o gato, que
come o rato, que fura a parede, que encobre o sol, que
derrete a neve, que os meus pezinhos prende, solta-me!



No mesmo instante o sol raiou sobre
a neve e esta se desfez, como por
encanto, soltando os pezinhos da pobre
formiguinha.



Em um lugar distante, onde a neve castiga a natureza,
a nossa formiguinha se vê com o seu pezinho preso.
Com frio e sozinha, pede ajuda a todos que estão por perto.
Acompanhe e descubra o que aconteceu e como finalmente ela
consegue derreter a neve que prende seu pezinho.

